



Trabalhos Científicos

Título: Fosseta Labial Inferior Congênita: Relato De Caso Clínico

Autores: GABRIELLA ALMEIDA DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); PAULO ACÁCIO EGGER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ); EMANUELLE TRAMONTE FRANCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ); ANA PAULA PEREIRA DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ); JOÃO PAULO DA SILVA SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ); MARIANA SOARES DE ALMEIDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ)

Resumo: Introdução: a fosseta labial inferior (FLI) é uma rara malformação congênita dentre os defeitos de desenvolvimento bucal. Isoladamente, não está relacionada a complicações relevantes, a não ser pelo comprometimento estético. Porém, pode estar associada a síndromes, das quais a mais descrita é a de van der Woude, quando outras malformações faciais podem estar presentes. Descrição do caso: Paciente sexo feminino, 8 anos, residente e procedente de Maringá-PR, compareceu à consulta em serviço de cirurgia pediátrica com queixa de lesão fosseta) em lábio inferior presente desde o nascimento, sem casos de anormalidades faciais na família e sem comorbidades. O ultrassom labial mostrou presença de estrutura cística de 3 mm de diâmetro anexa à lesão, sugestiva de glândula salivar acessória. Realizada exérese da lesão, com anatomopatológico condizente com mucosa de fosseta labial inferior. Na evolução, a cicatrização se deu com bom alinhamento e a paciente continua em acompanhamento ambulatorial, sem queixas e aspecto estético satisfatório. Discussão: as fossetas labiais paramedianas são invaginações congênitas do lábio inferior originadas da persistência de sulcos no arco mandibular embrionário. A clínica vai desde fossas sutis, de fundo cego, até depressões que atingem as glândulas salivares, apresentando drenagem espontânea ou à expressão. Diante de um caso de FLI, deve-se atentar à sua associação com síndromes genéticas, como a síndrome de van der Woude, quando fenda labial e/ou fenda palatina também podem estar presentes. No caso descrito, a história familiar não indicou associação com síndromes. Conclusão: a FLI é uma condição que pode se apresentar de forma isolada ou em associação a outras anormalidades congênitas, devendo-se aventar a hipótese de síndromes genéticas, o que ganha relevância pelo potencial de transmissão dos traços para gerações subsequentes. No caso descrito, o comprometimento maior foi apenas de ordem estética, a associação sindrômica é improvável e a correção cirúrgica foi resolutive.